



## **Agricultura Urbana e mobilização social na Bahia: conexão em rede como estratégia de fortalecimento**

*Urban Agriculture and social mobilization in Bahia: networking as a strengthening strategy*

CONCEIÇÃO, Adriana Martins da Silva Batsos<sup>1</sup>; MOREIRA, Marcia Bento<sup>2</sup>

FREITAS, Helder Ribeiro<sup>3</sup> SOUZA, Ana Paula de Souza Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco, [adriana.conceicao@ifbaiano.edu.br](mailto:adriana.conceicao@ifbaiano.edu.br); <sup>2</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco Instituição, [marcia.moreira@univasf.edu.br](mailto:marcia.moreira@univasf.edu.br); <sup>3</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco Instituição, [helder.freitas@univasf.edu.br](mailto:helder.freitas@univasf.edu.br); <sup>4</sup>Secretaria de Desenvolvimento Rural/Superintendência de Agricultura Familiar, [anapaula.souza@sdr.gov.br](mailto:anapaula.souza@sdr.gov.br).

### **RESUMO EXPANDIDO**

#### **Eixo Temático: Agricultura Urbana**

**Resumo:** A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) é uma estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional em vários países do mundo. Muitas destas práticas se orientam pelos princípios da agroecologia e sustentabilidade. O presente trabalho objetiva identificar iniciativas, processos e articulações em diferentes escalas de promoção e mobilização da Agricultura Urbana e Periurbana no estado da Bahia, Brasil. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica tendo como técnica de coleta de dados a revisão de literatura e revisão bibliográfica. Foi possível perceber que não existem publicações que relatam a existência de redes de AUP em diferentes territórios do estado da Bahia. Entretanto, consultando a base de dados Agroecologia em Rede, foi possível mapear 15 cadastros de experiências ou organizações no estado da Bahia envolvendo a temática da AUP, das quais apenas uma informou está ligada a uma rede e/ou articulação de promoção da Agroecologia no território no qual estas iniciativas se desenvolvem. Isso implica que a AUP está sendo desenvolvida no estado, porém ainda se faz necessário a promoção da articulação ao nível estadual.

**Palavras-chave:** Agroecologia, articulação em rede, combate à fome.

#### **Introdução**

O Brasil retorna ao mapa da fome e o estado da Bahia apresenta índices preocupantes, com 1,7 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave (Rede PENSSAN, 2022). O que é tema central do atual governo estadual para reverter este quadro criou o Programa Bahia Sem Fome que visa identificar e promover estratégias capazes de garantir segurança alimentar e nutricional à população baiana e pretende contar também com movimentos sociais e organizações da sociedade civil (BAHIA, 2023).

A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) é uma importante estratégia para garantir: segurança alimentar e nutricional, economia de ciclo curto, resgate das dietas ancestrais e de culturas locais. A AUP tem sido tema mobilizador social através de associações de produtores urbanos, hortas coletivas, e também de políticas públicas, o que é fundamental para fortalecer essa pauta. Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), vem mapeando as experiências que promovem a AUP nos



territórios (ANA, 2023) através do Agroecologia em Rede (AeR). A ANA “é um espaço de articulação e convergência entre movimentos, redes e organizações da sociedade civil brasileira engajadas em experiências concretas de promoção da agroecologia, de fortalecimento da produção familiar e de construção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento rural” (ANA, 2021).

A articulação e mobilização social promove a construção do conhecimento de forma contextualizada e plural, portanto é um processo importante para que o protagonismo dos atores sociais se consolide (FRANCO, 2000). Isso corrobora com Biazoti e Sorrentino (2022), que a partir de estudos com hortas comunitárias de São Paulo, defendem que esses locais se traduzem em espaços de engajamento político e ativismo socioambiental. O objetivo desse trabalho, portanto, consistiu em identificar se existe articulação e mobilização em rede de Agricultura Urbana e Periurbana no estado brasileiro da Bahia.

## **Metodologia**

Para responder à questão levantada adotou-se o método dedutivo de abordagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quanto aos procedimentos técnicos, constitui-se em uma Pesquisa Bibliográfica. Para coleta das informações empregou-se como técnica a revisão de literatura e revisão bibliográfica não sistemática e, fundamentada na análise de materiais publicados em sítios governamentais e bases de dados eletrônicas, além de publicações em revistas *online*, no interstício dos últimos cinco anos (2019 a 2023). Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações com acesso completo gratuito. A busca ativa foi realizada no idioma português com os descritores: rede de agricultura urbana Bahia, hortas comunitárias urbana Bahia, associação de agricultores urbanos Bahia, coletivo de agricultores urbanos Bahia, Bahia, Outras buscas: agricultura urbana Bahia, agricultura urbana Salvador, horta urbana Salvador, nas bases de dados *Scopus*, *Google Acadêmico* e *Scielo*.

## **Resultados e Discussão**

Nas bases de dados *Scopus*, *Google Acadêmico* e *Scielo*. não foi identificada nenhuma publicação referente aos descritores adotados a restrição ao idioma português pode ter gerado este resultado. As busca foram realizadas também na base de dados Agroecologia em Rede (AeR) (AeR, 2023),” sistema de informações sobre agroecologia animado pela Articulação Nacional de Agroecologia ANA), pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), pela Cooperativa Eita e por um conjunto diverso de redes e organizações” que visa “contribuir para a sistematização de dados e informações úteis para a realização de pesquisas, mapeamentos e sistematizações de experiências em agroecologia” (AeR, 2023).



Nesta base existem 4.585 cadastros ao filtrar por localização Brasil área temática Agricultura Urbana e Periurbana que de acordo com a descrição na plataforma visa “enfocar a pluralidade de experiências existentes na promoção de sistemas alimentares mais democráticos e sustentáveis” (AeR, 2023). Assim, foram identificados 411 cadastros. Desses, apenas 14 eram da Bahia e uma do estado de Pernambuco que foi incluída por ter abrangência em Juazeiro – BA (Tabela 01).

Como mostra o Quadro 1, dentre as experiências identificadas nos cadastros da AeR, cinco são Políticas Públicas, mas nenhum cadastro de política que trate diretamente dessa temática da AUP. Sugerindo que não existe um dispositivo legal que regulamente esta prática na Bahia. Observa-se também que embora o primeiro cadastro data do ano 2003, os cadastros de AUP identificados para a Bahia foram lançados na plataforma nos anos de 2016, apenas dois, 2020, sete cadastros e 2022 com seis cadastros. Indicando que só nos últimos três anos houve uma maior inserção de informações referentes a AUP na Bahia.

A partir da análise das informações de cada cadastro. Quanto ao tipo de cadastro foram identificadas cinco organizações e dez experiências cadastradas das quais cinco são políticas públicas. Dentre as atividades três são desenvolvidas a partir de instituições de educação, sendo que a experiência Escola Verde com Afeto está ligada a organização Canteiros Coletivos ambas listadas no Quadro 1 são as únicas que apresentam uma correlação com a temática.

E apenas a organização Núcleo de Jardinagem da Escola Parque declara estar ligada a uma rede a Rede PANC da Bahia. Em busca ativa na internet este site foi localizado, é uma atividade de extensão da Universidade Federal da Bahia, Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS). Atua em toda Bahia e se define como “articulação de instituições, profissionais e movimentos sociais com o propósito de valorizar e difundir as PANC no Estado da Bahia” (REDE PANC DA BAHIA, 2021). O cadastro da Universidade Federal da Bahia também está ligado a mesma atividade, no entanto informa que não faz parte de nenhuma Rede.

No filtro foram identificadas 11 redes de AUP, nenhuma delas na Bahia. São Paulo é o estado que lidera com oito redes, Minas Gerais, Pernambuco e Amazonas com uma rede cada. Não obstante, a Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco em articulação com ações do Sertão Agroecológico envolve ações com a promoção da AUP no Sertão do São Francisco Baiano, especialmente nas Hortas Urbanas de Juazeiro-BA e não foi identificada entre os cadastros da AeR. Outro dado é a concentração das experiências na região metropolitana de Salvador, apenas outros três municípios aparecem sendo um inserido indiretamente por estar na região de abrangência de cadastro do estado de Pernambuco, é o caso de Juazeiro -BA.



Esses indícios apontam a necessidade de uma maior articulação entre as experiências baianas. Pois a falta de articulação deixa os agricultores urbanos vulneráveis e invisíveis os quais, como já destacavam Santandrew e Lovo (2007), são predominantemente indivíduos negros e pobres de origem rural que foram ceifados de seus locais culturais.

**Quadro 1.** Cadastro identificados na AeR situados no estado da Bahia.

Tipo de cadastro	Tipo de cadastro	Ano de cadastro na base	Local	Instituição de referência	Abrangência
Criação de abelha uruçú na região metropolitana de Salvador	Experiência	2016	Camaçari	Núcleo de Estudo em Agroecologia - Nea-Trilhas	Regional
Empoderamento de agricultores na escolha de cultivares de hortaliças em hortas agroecológicas nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.	Experiência	2016	Petrolina-PE	Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico	Regional
Universidade Federal da Bahia	Organização	2020	Salvador	Não informado	Municipal
Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador	Organização	2020	Salvador	Não informado	Municipal
Movimento Canteiros Coletivos	Organização	2020	Salvador	Não informado	Municipal
Escola Verde com Afeto	Experiência	2020	Salvador	Movimento Canteiros Coletivos	Municipal
Coletivo Ajibonã	Organização	2020	Cachoeira	Não informado	Nacional
Choupana de Mãe Preta CoMPaz	Organização	2020	Salvador	Não informado	Nacional
Núcleo de Jardinagem da Escola Parque	Organização	2020	Salvador	Não informado	Nacional
A Associação dos Pequenos Produtores de Érico Cardoso-BA – APPEC: Construindo novos caminhos	Experiência	2020	Érico Cardoso	Não informado	Regional
Política de Segurança Alimentar e Nutricional – PESAN	Experiência	2022	Salvador	Não informado	Regional
Política Estadual de ATER	Experiência	2022	Salvador	Não informado	Regional
Política de Agroecologia e Produção Orgânica – PEAPO	Experiência	2022	Salvador	Não informado	Estadual
Controle Agrotóxicos	Experiência	2022	Salvador	Não informado	Estadual
Lei de Compras Emergenciais	Experiência	2022	Salvador	Não informado	Estadual
Projeto PAIS	Experiência	2022	Salvador	Não informado	Regional

Fonte: elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa.





É importante destacar que entre as políticas públicas implementadas pelo estado da Bahia temos em consonância com os Eixos 2, 4 e 5 do Programa Educar para Transformar - um Pacto pela Educação, e o Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, através da Secretaria Estadual da Educação, por meio da Coordenação Executiva de Projetos Estratégicos da Educação / Coordenação de Educação Ambiental e Saúde, a implantação de hortas nas unidades escolares da rede estadual, como uma das estratégias para inclusão de propostas de sustentabilidade socioambiental no Projeto Político Pedagógico, para incentivar a criação e o fortalecimento da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA.

Estas atividades em hortas e viveiros escolares estão identificadas como viveiros educativos. Nesse projeto foram contempladas com recurso cerca de 400 escolas em 2019 e pouco mais de 400 no ano de 2020 distribuídas nos 27 territórios de identidade. As escolas utilizam seus produtos na alimentação escolar e o excedente é distribuído entre os alunos que participam do projeto.

### **Conclusões**

Constatou-se que na Bahia a AUP já existe, mas o número de cadastros na plataforma AeR ainda é muito pequeno considerando que o estado possui 417 municípios. A ausência de cadastro de política pública que trate especificamente da AUP na base de dados investigada remete a não existência ou a desconexão com a agroecologia. Apenas quatro municípios baianos aparecem nos cadastros e também a ausência de trabalhos publicados em periódicos científicos dificulta o acesso à informação, o que orienta para uma necessidade de mapeamento específico em abrangência estadual para qualificarmos estas iniciativas e práticas na Bahia. Observou ainda entre os cadastros levantados que não existe uma articulação entre a maioria das experiências e organizações identificadas no estado da Bahia, sendo que apenas três dentre eles estão interligados em rede. Portanto, para fortalecer a AUP na Bahia de modo a trazer esta importante estratégia de combate à fome para a pauta política vem-se propondo uma articulação estadual em rede de AUP.

### **Referências bibliográficas**

AeR – Agroecologia em Rede . **Um sistema de informações sobre agroecologia, alimentado por quem a constroi desde os territórios.** Agroecologia em Rede. 2023. Disponível em: <https://agroecologiaemrede.org.br/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

ANA. **Articulação Nacional de Agroecologia.** 12 jul.2021. Disponível em: <<https://agroecologia.org.br/o-que-e-a-ana/>>. Acesso em: 05 jul.2023



ANA.

**Articulação Nacional de Agroecologia.** Disponível em: <https://agroecologia.org.br/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

BAHIA. Casa Civil. **Programa Bahia Sem Fome.** Disponível em: <https://bahiasemfome.ba.gov.br/#bahiasemfome> Acesso em: 05 jul. 2023

BIAZOTI, A. R.; SORRENTINO, M.. Political engagement in urban agriculture: power to act in community gardens of São Paulo. **Ambiente & Sociedade**, v. 25, p. e0056, 2022. DOI <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20210056vu2022L1AO> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/GGKBgdfgtRkgGFM3FC5cZ8d/?lang=en> Acesso em: 20 jun.2023.

FRANCO, Augusto. **Porque Precisamos do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável?** Brasília: Instituto de Política, 2000.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama> >. Acesso em: 05 jul. 2023.

Rede PANC da Bahia. 2021 Disponível em: <https://redepancbahia.wixsite.com/redepancbahia/redepancbahia>. Acesso em: 05 jul. 2023.

REDE PENSSAN, II **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil** [livro eletrônico]: II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. -- (Análise; 1) PDF. ISBN 978-65-87504-50-6 Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SANTANDREW, A. LOVO, I. C. **Panorama da agricultura urbana e periurbana no Brasil e diretrizes políticas para sua promoção:** Identificação e Caracterização de Iniciativas de AUP em Regiões Metropolitanas Brasileiras. Belo Horizonte, 2007. Disponível em: [https://www.agriculturaurbana.org.br/textos/panorama\\_AUP.pdf](https://www.agriculturaurbana.org.br/textos/panorama_AUP.pdf) Acesso em: 05 jul. 2023.